

Circuito do medicamento intra-hospitalar: a redução do circuito de papel para aumento da segurança do doente

Vânia Oliveira^{1*}, Cláudia Marques¹, Marlene Ferreira¹, Sofia Vieira¹, Vanessa Almeida¹

¹ Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga, Rua Dr. Cândido Pinho, Santa Maria da Feira, Portugal

* vaniapo@gmail.com

Enquadramento: O desenvolvimento de novas tecnologias permitiu a informatização do processo clínico e automatização de vários processos integrantes do circuito do medicamento intra-hospitalar, tais como, a produção ou distribuição [1]. Contudo, quer por requisitos legais, sistemas informáticos limitados ou inércia das equipas, tendia a ser um serviço burocrático e no qual o uso inadequado e excessivo de papel não acompanhava o processo de transformação digital na saúde [2]. Sabe-se que a melhoria do fluxo de trabalho leva à otimização do serviço prestado [2,3]. **Objetivo:** Fazer um levantamento das etapas do circuito do medicamento onde o papel estava instituído e substituir por métodos mais seguros, rápidos e informatizados. **Métodos:** Para suporte bibliográfico foram pesquisados artigos na base de dados Pubmed sem aplicação de limite temporal ou de tipologia. Na prática foram identificadas e priorizadas as etapas que careciam de informatização no circuito do medicamento. **Resultados:** O excesso de tarefas administrativas alocadas a profissionais como os Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica (TSDT) tornou premente a análise das etapas onde o circuito de papel poderia ser eliminado/substituído. A mudança do sistema informático de prescrição médica permitiu criar módulos de medicamentos em modelo de armazém avançado controlados a partir do registo de administração por doente; foram reforçados os acessos ao SI às equipas médica e de enfermagem e eliminaram-se os pedidos de medicamentos em papel. Criou-se um circuito de autorização das justificações médicas totalmente informatizado. **Conclusões:** Com a implementação destas medidas, reduziu-se o tempo despendido pelos TSDT em tarefas administrativas, melhorou-se a rastreabilidade dos medicamentos que constavam no stock dos serviços clínicos e evita-se a perda de informação por extravio de papéis. Conclui-se, portanto, que a aposta na informatização total do circuito do medicamento deve ser priorizada pois garantindo que não existe qualquer informação fora do sistema, aumenta-se a segurança do doente.

Palavras-chave: Farmácia hospitalar; segurança do doente; sistemas de informação;

Reconhecimentos

Esta pesquisa não recebeu financiamento externo.

Referências

[1] Alanazi, MF; Shahein, MI; Alsharif, HM; Alotaibi, SM; Alanazi, AO; Alharbe, UA; Almfalh, HSS; Amirthalingam, P; Hamdan, AM; Veeramani, VP; Mohamed, SHP; Ali, MAS. Impact of automated drug dispensing system on patient safety. *Pharm prac* **2022**, 20(4), 2744.

[2] Carroll, N; Richardson, I. Enablers and barriers for hospital pharmacy information systems. *Health informatics J* **2020**, 26(1), 406–419.

[3] Alam, S; Osama, M; Iqbal, F; Sawar, I. Reducing pharmacy patient waiting time. *Int J Health Care Qual Assur* **2018**, 31(7), 834–844.